Lab 4: Figuras Geométricas

Este lab deve ser feito individualmente.

Submeta o seu código ao mooshak http://deei-mooshak.ualg.pt/~jvo/ usando o seu login da ualg (sem @ualg.pt). Ex: a123456

Uma submissão ao problema permanecerá *pending* até que seja validada pelo professor durante a aula prática. Só as submissões *final* serão consideradas para avaliação.

Todas as submissões deverão ser feitas até

23 de março 2025

A validação poderá ser feita posteriormente, se necessário, até 11 de abril de 2025

NB: Nos problemas seguintes, sempre que necessário, considera-se que dois double d e g são iguais se |d-g| < 1e-9

Neste laboratório consideram-se vários casos de Figuras Geométricas, que devem constituir uma hierarquia de classes, incluindo: polígonos, triângulos e retângulos, com as seguintes condições:

- os polígonos são definidos por uma lista ordenada de pontos (vértices), em número igual ou superior a 3;
- em todos os tipos de polígonos dois vértices consecutivos formam uma aresta;
- a última aresta do polígono é composta pela ligação entre o último e o primeiro vértice
- 3 pontos seguidos não podem ser colineares
- nenhum par de arestas se pode intersetar
- os círculos têm um raio superior a 0
- as figuras geométricas têm de estar totalmente no primeiro quadrante
- as figuras geométricas são imutáveis

Restrições complementares

Em todos os problemas deve seguir os princípios da programação orientada por objetos, estruturando o código segundo um conjunto de classes apropriadas. Para cada um dos problemas seguintes, antes de escrever qualquer código, defina um conjunto de testes unitários que reflitam o comportamento pretendido.

Comece por <u>esboçar um diagrama de classes inicial (de análise) UML</u> com as classes necessárias para implementar os problemas descritos. Este diagrama deve ser mostrado durante a validação, não devendo ser submetido ao Mooshak.

Adicionalmente, deve comentar o código, indicando

- i) Uma linha com a descrição da responsabilidade da classe ou do que o método faz
- ii) @author (apenas para classes)

POO Lab 4 1 / 7

- iii) @version (apenas para classes; inclua uma data)
- iv) @inv (apenas para classes; inclua uma descrição da invariante usada)
- v) @param (apenas para métodos e construtores)
- vi) @return (apenas para métodos)
- vii) @see (qualquer referência bibliográfica ou sítio web consultado para o desenvolvimento do código respetivo)

Em todos os exercícios, o programa deve seguir a estrutura da seguinte classe Main (deve adaptar aos requisitos dos exercícios e submeter sua versão no Mooshak).

POO Lab 4 2 / 7

Consulte agora os slides das Teóricas 8 e seguintes antes de responder ao problema seguinte.

Problema I: toString()

Pretende-se detalhar a representação em *string* de cada Figura através do método *toString()*. Assim, dependendo do tipo de Figura, o método *toString()* deve devolver as seguintes *strings*:

Poligono de N vertices: $[(x_1,y_1),...(x_N,y_N)]$ Retangulo: $[(x_1,y_1), (x_2,y_2), (x_3,y_3), (x_4,y_4)]$

Triangulo: $[(x_1,y_1), (x_2,y_2), (x_3,y_3)]$

Circulo: (x,y) raio

Desenvolva um programa que recebe um conjunto de Figuras Geométricas, armazena-as numa única estrutura de dados e imprime-as usando o método *toString()* acima especificado.

Entrada

A entrada do programa corresponde a um conjunto de linhas. Cada linha tem o nome da classe que representa a figura geométrica (Poligono, Retangulo, Triangulo ou Circulo). Se for um polígono genérico, a linha tem o número natural que indica o número de vértices, seguida das coordenadas inteiras x e y de cada vértice, sempre separadas por espaços. Nos retângulos e triângulos, a linha tem as coordenadas inteiras de cada vértice. Finalmente, nos círculos a linha tem as coordenadas inteiras do centro, seguidas de um *double* que representa o raio do círculo.

Saída

Uma linha com uma das opções seguintes:

- i) Ponto:vi: indicação de que os pontos não pertencem ao primeiro quadrante;
- ii) "Segmento:vi"; indicação de que dois pontos não formam um segmento;
- iii) "Poligono:vi"; indicação de que os *n* pontos não formam um polígono;
- iv) "Triangulo:vi"; indicação de que os pontos não formam um triângulo;
- v) "Retangulo:vi"; indicação de que os pontos não formam um retângulo;
- vi) "Circulo:vi"; indicação de que o círculo não está todo no primeiro quadrante ou o raio não é maior do que zero;
- vii)Impressão do conjunto de polígonos, um por linha, conforme a definição indicada na especificação do problema.

Exemplo de Entrada 1

Poligono 4 5 5 8 6 8 7 5 7 Triangulo 7 1 9 1 9 3 Circulo 2 2 1

Exemplo de Saída 1

Poligono de 4 vertices: [(5,5), (8,6), (8,7), (5,7)]

Triangulo: [(7,1), (9,1), (9,3)]

Circulo: (2,2) 1

POO Lab 4 3 / 7

jvo, hdaniel, jbarateiro

Exemplo de Entrada 2 Retangulo 3 0 4 2 3 4 2 2

Exemplo de Saída 2

Retangulo:vi

Exemplo de Entrada 3 Poligono 5 5 5 6 6 7 7 5 7 2 1

Exemplo de Saída 3

Poligono:vi

POO Lab 4 4/7

Consulte agora os slides das Teóricas 8 e seguintes antes de responder ao problema seguinte.

Problema J: Translação de Figuras Geométricas

Pretende-se aplicar movimentos de translação a cada Figura Geométrica. Para esse efeito, desenvolva um método que tem como parâmetros, o deslocamento em x d $_x$ e o deslocamento em y d $_y$ a aplicar à figura, significando que a figura se deve movimentar em x e em y pelas quantidades definidas em d $_x$ e em d $_y$.

Entrada

Tal como no exercício anterior, a entrada começa com uma linha que tem o nome da classe que representa a figura geométrica (Poligono, Retangulo, Triangulo ou Circulo). Se for um polígono genérico, a linha tem o número natural que indica o número de vértices, seguida das coordenadas inteiras x e y de cada vértice, sempre separadas por espaços. Nos retângulos e triângulos, a linha tem as coordenadas inteiras de cada vértice. Finalmente, nos círculos a linha tem as coordenadas inteiras do centro, seguidas de um *double* que representa o raio do círculo.

A linha seguinte tem dois valores inteiros que correspondem aos deslocamentos dx e dy.

Saída

Uma linha com uma das opções seguintes:

- i) Ponto:vi: indicação de que os pontos não pertencem ao primeiro quadrante;
- ii) "Segmento:vi"; indicação de que dois pontos não formam uma segmento;
- iii) "Poligono:vi"; indicação de que os *n* pontos não formam um polígono;
- iv) "Triangulo:vi"; indicação de que os pontos não formam um triângulo;
- v) "Retangulo:vi"; indicação de que os pontos não formam um retângulo;
- vi) "Circulo:vi"; indicação de que o círculo não está todo no primeiro quadrante ou o raio não é maior do que zero;
- i) Impressão da figura geométrica, após aplicada a translação definida.

Exemplo de Entrada 1

Poligono 4 1 2 5 6 8 7 12 14 -1 3

Exemplo de Saída 1

Poligono de 4 vertices: [(0,5), (4,9), (7,10), (11,17)]

Exemplo de Entrada 2

Poligono 4 1 2 5 6 8 7 12 14 -5 1

Exemplo de Saída 2

Ponto:vi

POO Lab 4 5 / 7

Consulte agora os slides das Teóricas 8 e seguintes antes de responder ao problema seguinte.

Problema K: Colisões entre Figuras Geométricas

O objetivo deste exercício é desenvolver uma funcionalidade para a deteção de colisões entre quaisquer Figuras Geométricas. Para esse efeito, deve implementar um programa que recebe múltiplas Figuras Geométricas e as armazena numa única estrutura de dados ordenada.

O programa lê e armazena as Figuras Geométricas, sequencialmente, pela ordem da entrada. Sempre que uma nova Figura é adicionada, verifica se colide com alguma das Figuras já armazenadas. Se houver uma colisão, o programa exibe a posição da primeira Figura com a qual colidiu (começando em 0) e termina imediatamente. Se não houver colisões, o programa exibe a mensagem "Sem colisões".

Por exemplo, considere um caso em que a entrada define 4 figuras, pela ordem F1, F2, F3, F4. Não havendo quaisquer colisões entre as Figuras F1, F2 e F3, caso a Figura F4 colida com a F1, o programa apresenta: "Colisao na posição 0" e termina, i.e., não verifica se há mais colisões. Se, em vez de colidir com F1, F4 colidisse apenas com a F3, o programa apresentaria: "Colisao na posição 2". Caso não haja colisões, a mensagem apresentada é: "Sem colisões".

Entrada

A entrada do programa corresponde a um conjunto de linhas. Cada linha tem o nome da classe que representa a figura geométrica (Poligono, Retangulo, Triangulo ou Circulo). Se for um polígono genérico, a linha tem o número natural que indica o número de vértices, seguida das coordenadas inteiras x e y de cada vértice, sempre separadas por espaços. Nos retângulos e triângulos, a linha tem as coordenadas inteiras de cada vértice. Finalmente, nos círculos a linha tem as coordenadas inteiras do centro, seguidas de um *double* que representa o raio do círculo.

Saída

Uma linha com uma das opções seguintes:

- i) Ponto:vi: indicação de que os pontos não pertencem ao primeiro quadrante;
- ii) "Segmento:vi"; indicação de que dois pontos não formam uma segmento;
- iii) "Poligono:vi"; indicação de que os n pontos não formam um polígono;
- iv) "Triangulo:vi"; indicação de que os pontos não formam um triângulo;
- v) "Retangulo:vi"; indicação de que os pontos não formam um retângulo;
- vi) "Circulo:vi"; indicação de que o círculo não está todo no primeiro quadrante ou o raio não é maior do que zero;
- vii) Impressão da informação sobre a colisão conforme indicado anteriormente.

Exemplo de Entrada 1

Poligono 4 5 5 8 6 8 7 5 7 Triangulo 7 1 9 1 9 3 Circulo 4 4 2

Exemplo de Saída 1

Colisao na posicao 0

POO Lab 4 6 / 7

jvo, hdaniel, jbarateiro

Exemplo de Entrada 2

Poligono 4 5 5 8 6 8 7 5 7 Triangulo 7 1 9 1 9 3 Circulo 2 2 1

Exemplo de Saída 2

Sem colisoes

Circulo 30 30 10

Exemplo de Saída 3

Colisao na posicao 0

POO Lab 4 7/7